30 JUNHO

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

A LUTA NÃO PARA

DIA DE LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS E DA APOSENTADORIA

ORDEMEPROGRESSO

luta não para! As Centrais Sindicais definiram e no próximo dia 30 de junho, trabalhadores do Brasil inteiro vão unir forças novamente para o Dia Nacional de Lutas em Defesa dos Direitos e da Aposentadoria. Atolado até o pescoço na corrupção, o governo é fraco e está balançando! Para sobreviver busca puxar o saco do patronal e do sistema financeiro agindo para retirar nossos direitos. Então, é hora de endurecer mais a luta pra dar o empurrão final nesse governo safado e mostrar que quem tenta retirar direitos não merece respeito nenhum! É o futuro do Brasil que está em jogo. Vamos às ruas!

Pressão garante vitória dos trabalhadores em Comissão do Senado

Pressionados pelas grandes mobilizações que realizamos na greve geral (28 de abril) e na marcha à Brasília (24 de maio), os senadores da Comissão de Assuntos Sociais (CAS), do Senado, reprovaram, essa semana, o relatório da reforma trabalhista por 10 votos à 09. A derrota foi um grande balde de água fria na prepotência do governo que achava que o jogo estava ganho. A tramitação do projeto continua. Por isso, vamos aumentar a pressão em cima dos senadores para que votem a nosso favor! Dia 30 de junho é dia de luta!

Reforma trabalhista substitui Sindicatos por comissões de rabo preso com o patrão PÁGINA 2

Vergonha

Prejuízos para o povo, regalias para eles! PÁGINA 3 Reforma trabalhista substitui Sindicatos por comissões de rabo preso com o patrão

GOVERNO QUER
ACABAR COM
OS SINDICATOS
PARA DEIXAR O
CAMINHO ABERTO
PARA A EMPRESA
DOMINAR AS
NEGOCIAÇÕES
E REDUZIR
SALÁRIOS E

Já pensou seu gerente indo negociar com a empresa em seu nome? Quais inter

BENEFÍCIOS

nome? Quais interesses você acha que seriam atendidos? Os seus ou os da empresa? A resposta é óbvia, né? Pois bem. É isso que a reforma trabalhista do governo pretende. Tirar os Sindicatos do jogo e substituí-los por comissões pelegas de rabo preso com o patrão. O projeto quer excluir o Sindicato das negociações, abrindo espaço para acordos que interessem mais a empresa que os trabalhadores.



Reforma para acabar com os Sindicatos para favorecer o patrão

PROJETO DA REFORMA TRABALHISTA

As empresas com mais de 200 empregados poderão fazer eleição de uma comissão de representantes para negociar, sem a participação do Sindicato.

A empresa vai poder vedar a participação de trabalhador sindicalizado no processo eleitoral.

O mandato de membro de comissão de representante dos empregados não implica suspensão ou interrupção do contrato de trabalho, devendo o empregado permanecer no exercício de suas funções.

EFEITOS

Hoje, a lei garante a participação dos Sindicatos nas negociações de acordos. Já a reforma não dá garantia nenhuma para as comissões e uma vez que essa representação não terá as salvaguardas legais previstas para os Sindicatos, ficará totalmente à mercê da empresa.

Não precisa dizer mais nada. Excluir quem é sindicalizado vai permitir que a empresa interfira no processo eleitoral para colocar somente seus paus mandados na representação.

Os trabalhadores que se candidatarem deverão exercer a função de representação em horários fora do expediente, o que, na prática, inviabilizará a atuação efetiva de representação dos trabalhadores.

Graças a luta sindical metalúrgicos garantiram mais de 1.360 bons acordos salariais e de PLR

Somente nos últimos cincos anos, o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba garantiu o fechamento de 1.360 bons acordos salariais e de PLR fechados. A maioria com aumento real, reajustes do vale mercado, redução de jornada e vários outros benefícios. Muitos desses acordos vieram na base da luta e das greves lideradas pelo SMC. Você acha mesmo que essa seria a realidade hoje se os acordos tivessem sido negociados por uma comissão de representantes formada pela empresa? Claro que não.



R\$ 24,8 mil: Graças à ação do SMC e à mobilização dos trabalhadores, os metalúrgicos da Renault conquistaram uma das maiores PLRs do Brasil

dos brasileiros são contra a reforma trabalhista do governo, mostrou uma consulta pública feita pelo Senado

// VERGONHA

Prejuízos para o povo, regalias para eles!





Em plena crise, as classes política e de magistrados não estão nem aí e continuam aumentando seus privilégios com nosso dinheiro! Enquanto isso, querem acabar com nossa aposentadoria e nossos direitos. Tudo para garantir a mamata deles. Você acha justo isso? Ou nos unimos para acabar com isso, ou vamos ter que ficar arcando com as regalias deles às custas do suor do nosso trabalho! 30 de junho é dia de luta! Muda, Brasil!

Deputados estendem plano de saúde para dependentes de até 33 anos

É isso mesmo. No começo do ano, deputados estenderam o plano de saúde da Câmara para dependentes com idade até 33 anos. Até então, podiam constar como dependentes do plano, filhos com no máximo 25 anos, que comprovassem que estavam estudando. O Ato nº 125 ampliou a idade para 33 anos e tirou a exigência de estudo.

UTI aérea para senadores, exsenadores e parentes Em maio, senadores abriram licitação para contratar uma empresa de UTI aérea para eles, seus parentes e até para ex-senadores. O custo: R\$ 450 mil. Detalhe: a assistência médica é vitalícia (pra vida inteira) e não tem custo nenhum para os senadores

R\$ 280 mil em frutas para desembargadores do Paraná

O Tribunal de Contas do Paraná abriu licitação para comprar frutas para o lanche dos desembargadores. O valor do contrato é de R\$ 280 mil por ano. A única exigência: que as frutas sejam de boa qualidade. Coitados dos desembargadores: o salário e o auxilio moradias deles é "tão baixo" que não podem comprar nem frutas para o lanche. Vergonha!

Estudo do Senado mostra que reforma da Previdência vai prejudicar mais mulheres e pobres

Um estudo realizado pelo próprio Senado Federal mostra como a reforma da Previdência do aoverno vai precarizar a vida da população brasileira. Ou seja, os deputados e senadores sabem

dos prejuízos do projeto. E se votarem a favor será por sacanagem com o povo. É por isso que temos que manter a pressão em cima deles. Aterrorizar mesmo.

O documento "(Des)proteção social: impactos da reforma da Previdência no contexto urbano", revela que:

- 🚫 Levando-se em conta a alta rotatividade do Brasil e o tempo médio de desemprego, uma pessoa que comece a trabalhar com 20 anos não vai conseguir se aposentar antes dos 70 anos. Imagine isso para quem trabalha na roça ou em serviços braçais pesados.
- Essa exclusão será maior entre as mulheres. 56% não conseguirão se aposentar, segundo o estudo.
- Se o tempo mínimo para se aposentar subir de 15 para 25 anos de contribuição, como quer a reforma, 40,6% dos trabalhadores não conseguirão ter acesso à aposentadoria.
- Trabalhadores menos escolarizados, negros e mais pobres serão os mais afetados pela reforma.

SÉRGIO BUTKA Presidente do SMC da Força PR

Porque guerem o fim dos Sindicatos!

O aumento da cruzada contra os Sindicatos que a mídia tem empreendido esse ano se explica. Historicamente, os grandes veículos de comunicação do país sempre serviram aos interesses do poder, do patronal e do sistema financeiro. Não é a toa. que tentam vender a reforma trabalhista como "modernizacão" da legislação e tentam jogar a culpa do atraso do país nos Sindicatos. O que não passa de uma grande

Você acha mesmo que sem o Sindicato vai ter condicão de negociar de igual para igual com seu patrão como quer a reforma trabalhista? Não dá para se enganar. Férias e descanso semanal remunerados, jornada de trabalho adequada, piso salarial, reajuste salarial todo ano, vale refeição, vale mercado, participação nos lucros, melhores condições de trabalho e mais uma infinidade de melhorias que o trabalhador tem hoje, só foi e é possível gracas as lutas sindicais e trabalhistas. Não pense que tudo o que existe hoje caiu do céu ou veio de graça pela "bondade" do patrão e do governo. Foi preciso muita luta, suor e sacrifício para que hoie possamos gozar de condições dignas e adequadas de trabalho.

É fato que o escudo do trabalhador é o Sindicato. E o patronato quer o fim dos Sindicatos porque aí vai ter a porteira aberta para aumentar seus lucros através da precarização dos direitos e dos salários dos trabalhadores. Essa é a única verdade com essa história toda de reforma trabalhista. Você acha mesmo que o governo, senadores e deputados estão preocupados com você, trabalhador? O que eles querem é abrir a porteira para que as condições de trabalho voltem para o século 19. E é isso que não podemos permitir. Por isso dia 30 de iunho, vamos voltar as ruas para combater essa reforma maldita. Ou a gente se une ou se acostuma a usar correntes nos pés. Vamos à luta.



SEU INTERESSE!

Veja o que vai rolar essa semana

Votação da reforma trabalhista na CCJ, do Senado

Está previsto para essa quarta-feira (28), na Comissão de Constituição e Justica (CCJ) do Senado, a votação do relatório sobre a reforma trabalhista. Caso seja reprovado, o projeto é arquivado. Se for aprovado, segue para votação em plenário. Assustado com a derrota do projeto na Comissão de Assuntos Socias (CAS), na semana passada, e com a aprovação apertada (diferença de apenas 3 votos), na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), no último dia 06 de junho, o governo segue com as barbas de molho, enquanto os trabalhadores vão para a pressão em cima dos senadores.

Usando a polícia para meter tiro e bomba na população, Greca consegue a aprovação do ajuste fiscal

O governador Beto Richa faz escola. Nesta segunda (26), o prefeito Rafael Greca teve o mesmo procedimento do seu padrinho político. Transferiu a sessão da Câmara onde seria votado o pacotaço de ajuste fiscal para a Ópera de Arame e usou a polícia para reprimir a manifestação dos servidores contra o ajuste. Como cordeirinhos amestrados, os vereadores paus mandados de Greca, aprovaram o pacote que aumenta impostos, congela salários e mete a mão na Previdência dos servidores. Uma vergonha!



Congresso Nacional da Força Sindical aprova moção de repúdio contra governo Michel Temer

Mais de 3 mil dirigentes sindicais de todo o país condenaram os ataques que o governo tem desferido contra os diretos trabalhistas e sociais



em Praia Grande (SP), para o 8° Congresso Nacional da Força Sindical. O objetivo foi debater os rumos e a atuação da Central pelos próximos 4 anos. A luta contra a ofensiva do governo e seus ataques aos direitos trabalhistas, à aposentadoria e às organizações sindicais também deram o tom do Con-

gresso. Uma moção de repúdio

ao governo foi aprovada por

unanimidade por todos os par-

governo que, além de estar afundando em denúncias claras de corrupção, se mostra mais preocupado em implantar uma agenda de retirada de direitos, de entrega do país ao sistema financeiro internacional e em diminuir a capacidade de mobilização dos trabalhadores, não merece respeito e não tem mais moral nenhuma para conduzir a nação", disse o presidente da Força Paraná, Sérgio Butka.

Lideranças sindicais foram unânimes no repúdio ao "governo fraco, sem capacidade e que não tem mais moral nenhuma para conduzir o país", como discursou o presidente da Força PR, Sérgio Butka

Força PR e metalúrgicos integram nova diretoria da Força nacional Durante o Congresso também foi eleita a nova diretoria que comandará a Central pelos próximos 4 anos. Vários dirigentes da Força Paraná e do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba foram escolhidos para integrar a diretoria.

Participação dos Metalúrgicos de Curitiba garante criação de conselho político para direcionar ações da Força

Outra grande importante medida conquistada no Congresso foi a criação do Conselho Político Nacional da Força Sindical. O objetivo do Conselho, que será composto por 15 membros (dois representantes de cada região do país e por um representante de cada um dos cinco maiores setores econômicos da Central), será determinar os encaminhamentos e posições políticas da Força Sindical. A proposta surgiu dos metalúrgicos. "Nosso objetivo com essa proposta foi democratizar e fortalecer a Central e a luta em defesa dos trabalhadores', resume o presidente da Força Paraná, Sérgio Butka.

